



Lição 40 - Jacó

“Pela fé, Jacó, prestes a morrer, abençoou cada um dos filhos de José e se curvou para adorar, apoiado em seu cajado” (Hb 11.21 – NVI).

Propósito: Despertar profundidade em nossa adoração diante do Senhor.

Jacó nasceu agarrado ao calcanhar do seu irmão Esaú. Por isso recebeu o nome de “suplantador”, “que toma o lugar de outro” ou “agarrador de calcanhar”¹ (Gn 25.26). Pela fé, ele abençoou seus familiares e, apesar da idade, totalmente lúcido, adorou a Deus apoiado em seu cajado.

E podemos observar mais alguns detalhes em sua vida:

- Família disfuncional. Isaque, o Pai, preferia Esaú. Rebeca, a mãe, Jacó (Gn 25.28)
- Negociação indevida entre Esaú e Jacó envolvendo a bênção que o pai deveria dar (espiritual) em troca de um prato de lentilhas avermelhadas (material) (Gn 25.29-34)²
- Furto da bênção. No dia da bênção que Isaque daria a Esaú, Jacó adiantou-se, passou-se por seu irmão e recebeu a bênção primeiro (Gn 27.1-29)

As consequências foram:

- Amargura e rancor (Gn 27.34, 41)
- Desejo de vingança de Esaú em assassinar Jacó (Gn 27.41)
- Distanciamento entre os membros da família. Fuga de Jacó (Gn 27.42-45)

O Encontro com Deus:

- Jacó retorna depois de muitos anos (Gn 31.3).
- Jacó desarmou-se de guerrear (Gn 32.3-5).
- Jacó temeu. A quebra de comunhão produziu temor (Gn 32.6, 7).
- Jacó orou pedindo a intervenção de Deus (Gn 32.9-12).
- Jacó foi sábio. Em primeiro lugar, ele esperou o pior e dividiu a família e os bens em dois grupos, pois se houvesse guerra física um sobreviveria (Gn 32.7,8). Em segundo lugar, ele queria realmente a conciliação, a paz, e fez uma ponte para isso, enviando presentes ao seu irmão (Gn 32.13-21).
- Jacó ficou só. É importante a autoavaliação, um olhar para dentro de si (Gn 32.24).
- Jacó teve um encontro com Deus. A princípio, uma resistência com suas próprias forças. Depois, implorou pelas bênçãos divinas. Na sequência, uma renúncia de si mesmo, que se manifesta na confissão do seu nome que revela a própria história e os comportamentos. E por último, os fru-

1. UNGER (1993, p. 642).

2. LIVINGSOTON (2014, p. 81).

tos da mudança ao assumir a nova história que se dá pela mudança de nome, a mudança do nome do local, de Jaboque para Peniel; a mudança física, o deslocamento da coxa e a mudança interior, a vida salva (Gn 32.24-31). Nada fica como estava após um encontro com Deus.

Jacó dá o primeiro passo em direção ao seu irmão. Ele curva-se perante o seu irmão exprimindo humildade, se colocando na posição de servo. Houve conciliação e muita paz. Depois de tudo, Jacó edificou um altar e invocou a Deus como “*El Elohe Israel*”: Deus todo Poderoso de Israel,³ porque a verdadeira conciliação se dá por Deus, na Sua presença e para a Sua glória (Gn 33.1-20).

Reflexões

1. Como está o seu nível de comunhão com Deus, a família e os membros da igreja?
2. O que precisamos fazer para melhorar o nosso nível de adoração?
3. Precisamos de “esperteza” para conseguir algo?

Conclusão

Se Deus fez de Jacó, que significa “enganador”, “trapaceiro”, “suplantador”, um Israel, que significa “guerreiro ou príncipe de Deus”,⁴ imagine o que não fará com você, uma pessoa nascida de novo, com um ministério maravilhoso nas mãos? Não recue, avance!!!

Motivo de oração: Forças para confiar menos em nós e mais no Senhor.

3. BJA (2012, p. 97).

4. UNGER (1993, p. 635).